

Editorial

A Atenção Primária à Saúde (APS) é um componente fundamental nos Sistemas de Serviços de Saúde – SSS. Existe um esforço no sentido de fortalecer a APS e, no Brasil, ele é representado pela Estratégia de Saúde da Família – ESF. Em Minas Gerais, o Saúde em Casa, implementado pela Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES/MG), aperfeiçoa o ESF no estado. A Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais (ESP-MG) integra esse esforço vencendo o que é, hoje, um dos desafios da APS – a qualificação dos recursos humanos, contribuindo para um choque de qualidade na atenção primária e para a implantação das redes de atenção à saúde no SUS. E essa diretriz envolve diretamente os profissionais que realizam o atendimento ao usuário na atenção primária, considerada porta de entrada para os outros níveis de atenção à saúde – secundário e terciário.

A APS é considerada o centro de comunicação das redes de atenção – o nó intercambiador no qual se coordenam os fluxos do sistema. Estudos nacionais e internacionais comprovam que a mudança dos sistemas fragmentados para as redes só ocorre se estiver apoiada numa APS robusta e de qualidade – e isso leva a menores taxas de mortalidade, melhores resultados sanitários, mais satisfação dos usuários e menos gastos, com acesso mais equitativo.

Nesse espírito, a capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde, dos Técnicos em Saúde Bucal e dos Médicos de Família, além das Oficinas de Implantação do Plano Diretor da Atenção Primária à Saúde (PDAPS), são a contribuição da ESP-MG para o fortalecimento da APS em Minas Gerais. Confira neste Drops especial e na próxima edição informações sobre essas ações.

Ascom ESP-MG

Produzido pela Assessoria de Comunicação Social da Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais.
Envie suas sugestões para: drops@esp.mg.gov.br

Expediente:

Diretora Geral:
Tammy Claret Monteiro
Assessora de Comunicação:
Fabiane Martins Rocha
Jornalistas:
Daniela Venâncio
12262/P/MG
Leticia Orlandi
08076/P/MG
Diagramador:
Leonardo Lucas
Fotógrafos:
Ernane Lopes
Sandra Rüglo
Estagiários:
André Moncorvo (designer)
Bárbara Maia (Letras)



Médicos da Família

O Programa de Educação Permanente para Médicos de Família – PEP é uma das respostas para o fortalecimento da APS em Minas Gerais. A ESP-MG é a gestora do programa, que abrange atualmente 31 microrregiões e 356 municípios, além de contar com 1.669 médicos e oito escolas médicas parceiras. A iniciativa busca aprimorar a APS por meio da educação em saúde, aumentando a autoestima dos profissionais e aperfeiçoando as práticas de trabalho. Desta forma, consequentemente, ela rompe o isolamento e reduz a rotatividade.

• Metodologia Inovadora

O PEP utiliza uma metodologia inovadora, com eficácia cientificamente comprovada, para promover a mudança de prática e melhoria do desempenho dos médicos. Os profissionais de uma microrregião são organizados em grupos de dez e se encontram periodicamente para desenvolver um elenco de atividades educacionais, definido a partir das necessidades dos participantes e dos gestores. A meta da SES é alcançar, até dezembro de 2010, 55 microrregiões, 612 municípios, 3.188 médicos, 330 grupos, 12 escolas de medicina e 145 salas de educação permanente.



Agentes Comunitários

O curso de Habilitação de Agente Comunitário de Saúde (ACS) começou em 2005 e capacitou, até 2009, mais de 13 mil profissionais, que se tornaram críticos, reflexivos e éticos, transformadores da realidade e capazes de desenvolver ações de integração social, promoção e prevenção de agravos na família e na comunidade por meio de processo educativo. A capacitação alcançou profissionais de quase 400 municípios e teve como efeito imediato uma nova postura do ACS diante do trabalho diário. Já existe um projeto em avaliação no Ministério da Saúde para abertura de novas turmas.



Saúde Bucal

O curso de habilitação em Técnico em Saúde Bucal (TSB) tem nove turmas em execução, abrangendo 131 municípios e 356 alunos, em Belo Horizonte, Juiz de Fora, Divinópolis, Lavras, Manhumirim, Teófilo Otoni e Várzea da Palma. As turmas restantes começarão as aulas em 2010, em outros 16 municípios. No total, está prevista a habilitação de 1.043 TSBs. A iniciativa habilita os trabalhadores que não possuem uma formação específica, atendendo a uma demanda da saúde da família – em mais de 3.600 equipes do ESF em Minas, apenas 350 trabalham com saúde bucal na modalidade dois, ou seja, com a equipe completa formada por cirurgião-dentista, auxiliar e técnico em saúde bucal. O TSB atua na promoção da saúde, prevenção e controle das doenças bucais e participa de ações educativas.



“A política nacional de saúde confere grande relevância à formação e educação permanente dos profissionais, com ênfase no fortalecimento da atenção primária. Exemplos práticos disso são o Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde), a Universidade Aberta do SUS e o Telessaúde Brasil, que apresentam como um de seus resultados a maior resolubilidade dos problemas de saúde na atenção primária. O objetivo central das múltiplas estratégias implementadas nos últimos cinco anos é a integração entre educação e trabalho, promovendo mudanças tanto nas práticas de formação quanto no trabalho em saúde”. A afirmação, de Ana Estela Haddad, diretora de Gestão da Educação na Saúde, da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (Ministério da Saúde), reforça a importância das ações educacionais no fortalecimento da APS.

Atenção Primária fortalecida e priorizada

Segundo Thiago Augusto Campo Horta, superintendente de educação da ESP-MG, a Escola assume plenamente seu papel diante das ações prioritárias para fortalecimento da APS. “Frente aos novos paradigmas assistenciais, cabe a nós avançarmos incondicionalmente em um modelo poliarquico investido na APS. Nesse contexto, a ESP-MG efetiva sua contribuição com a educação profissional de nível técnico, mantendo seu vigor na formação de Técnicos de Enfermagem, Técnicos em Saúde Bucal e Agentes Comunitários de Saúde, além da qualificação de Médicos da Família”, explica Thiago.

Palavra de secretário

Para o secretário de Estado de Saúde, Antonio Jorge Souza Marques, a atenção primária é prioridade em todos os planos de governo, mas transformar essa filosofia em prática é um grande desafio. “O governo de Minas Gerais tem feito isso, por meio de um conjunto de ações muito forte. A capacitação integra essas ações, transmitindo e gerando conhecimento. A ESP-MG tem papel fundamental nisso, com sua expertise pedagógica e articulando a interação entre os parceiros”, explica o secretário. O secretário municipal de saúde de Prata (Triângulo Mineiro), Daniel Vieira, confirma. “É possível ver os resultados para a população e o fortalecimento do sistema de saúde, quando a capacitação chega diretamente ao profissional que está na ponta, realizando a atenção ao usuário”, afirma.



Mensagem final

“A ESP-MG firma-se e organiza-se institucionalmente para executar as ações vinculadas aos projetos estruturadores, viabilizando cursos que têm ligação direta com sua origem histórica e com a APS. As ações educacionais têm um papel preponderante na execução de políticas públicas, de forma democrática e participativa. A educação aproxima e provoca a reflexão sobre o processo de trabalho e de aprendizagem”, afirma a diretora-geral da ESP-MG, Tammy Claret Monteiro



Novidades que estão rolando no site da ESP-MG. Acesse e confira: www.esp.mg.gov.br

Durante o mês de junho, você receberá semanalmente duas edições especiais do Drops, em comemoração aos 64 anos da ESP-MG.